

ARREFECIMENTO DO VÍNCULO CONSCIENCIAL (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *arrefecimento do vínculo consciencial* é o alquebramento, a desanimação, o desestímulo, o enfraquecimento, o entibramento, o esfriamento e o esmorecimento das interrelações do voluntário e da voluntária na vida humana, especialmente na família nuclear, no círculo social de amizades, no contexto profissional ou no voluntariado da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), sem o vínculo empregatício ou o contrato de prestação de serviços.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *a* vem do idioma Grego, *a*, “negação; privação”. O vocábulo *refecer* deriva do idioma Latim, *refrigescere*, “esfriar; diminuir o interesse; perder o ânimo”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *vínculo* provém do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Apareceu no Século XVII. A palavra *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Banalização da conexão interconsciencial. 2. Enfraquecimento do vínculo proexológico. 3. Afrouxamento do liame interconsciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *arrefecimento do vínculo consciencial*, *arrefecimento abrupto do vínculo consciencial* e *arrefecimento gradativo do vínculo consciencial* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Fortalecimento do vínculo proexológico. 2. Intensificação do voluntariado tarístico. 3. Potencialização do voluntariado conscienciológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

Coloquiologia. Eis 4 expressões coloquiais caracterizando as diversas tonalidades características do enfraquecimento do vínculo consciencial: o *sorriso amarelo* do abandonador grupocármico na entrada do Holociclo; a *face ruborizada* do ex-voluntário minidissidente evolutivo; o *olhar acinzentado* do ex-voluntário agora *ativista do contra*; a *minidissidência branca* da conscin intermissivista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os autopensenes; a autopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; o autodiscernimento quanto às contaminações pensênicas cotidianas.

Fatologia: o arrefecimento do vínculo consciencial; o enfraquecimento do vínculo consciencial; as dificuldades de convívio na dimensão humana; as insatisfações cotidianas não resolvidas; a falta de comunicação interconsciencial; o crescimento da imaginação fértil em terreno sem comunicação; as mágoas não explicitadas; as insatisfações múltiplas com a tríade poder-posição-prestígio; o papel da Consciencioterapia na remissão das irracionalidades conscienciais; o papel da Parapedagogologia no esclarecimento das ignorâncias evolutivas; a falta de traquejo e de descensão cosmoética para permitir-se ser assistido; a perda irreparável das companhias evolutivas; as amizades evolutivas ímpares; a assistência interpares; o acolhimento ao retomador de tarefa evolutiva; a ausência de cosmovisão interassistencial evolutiva; os autenfrentamentos possibilitando a saída do subnível conviviológico; a compreensão do trabalho maxiproexológico nas ICs.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a maxiproéxis; a interassistencialidade multidimensional; a maxidissidência do amparador extrafísico de função; a perda do brilho energossomático da conscin intermissivista ex-voluntária; a sinalética energética e parapsíquica pessoal decorrente dos autesforços diligentes dedicados; a projetabilidade lúcida restaurativa; as retrocognições extrafísicas esclarecedoras.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de não pensar mal de ninguém; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da interassistência interpares.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Tecnologia: a técnica da impactoterapia; a técnica da acareação cosmoética.

Voluntariologia: a minidissidência do voluntariado conscienciológico; o abandono gradual do voluntariado conscienciológico; o voluntariado pró-forma; o cancelamento do antigo grupo voluntariológico de convívio; os voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); os voluntários do Conselho de Intervoluntariado da União das Instituições Conscienciológicas Internacionais (UNICIN); os voluntários da Comissão de Apoio a Voluntários e Alunos (AVA).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaletologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Consciencimetrolgia; o Colégio Invisível da Consciencioterapeutiologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Paraprofilaxia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia.

Efeitologia: o efeito indesejado da saída de fininho do amparador extrafísico de função, a partir da saída à francesa da conscin ex-voluntária, agora minidissidente.

Ciclogia: o ciclo disfuncional autoinsegurança-heterodesconfiança-autafastamento.

Enumerologia: o arrefecimento progressivo do tempo de voluntariado semanal; o arrefecimento progressivo das disponibilidades pessoais para a docência conscienciológica tarística; o arrefecimento progressivo dos vínculos de amizade evolutiva; o arrefecimento progressivo das produções gesconológicas pessoais; o arrefecimento progressivo das inspirações extrafísicas originais; o arrefecimento progressivo das práticas tenepesológicas pessoais; o arrefecimento progressivo das mobilizações energéticas interassistenciais nas injunções cotidianas.

Binomiologia: as dificuldades pessoais na vivência do binômio admiração-discordância nas interrelações grupocármicas; o esquecimento do binômio recebimento-retribuição; a falta de teática do binômio voluntariado-recin; a incúria quanto ao binômio Amparologia-Interassistenciologia; a inquietação moral diante do binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; a renúncia à autexperimentação do binômio consciex amparadora-conscin assistente; a sucumbência frente ao binômio autassedialidade-autoconflitividade.

Crescendologia: o crescendo conflito-dispersão-vitimização-mágoa-ressentimento-rancor.

Trinomiologia: a inexperiência nas autovivências do trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: a autodissidência progressiva das vivências do polinômio voluntariado-docência-tenepes-gescon.

Antagonismologia: o antagonismo apreço verponológico / maxidissidência voluntariológica.

Paradoxologia: o paradoxo do minitrafar anulador do megatrafor, no exercício do voluntariado tarístico grupal.

Legislogia: as distorções falaciosas da *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a egofilia.

Fobiologia: a fobia do auto e heterenfrentamentos conscienciais.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da vitimização*.

Mitologia: o mito de o voluntariado conscienciológico afiançar diploma evolutivo, sem autesforços recinológicos ingentes da conscin voluntária.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a conflitoteca; a conscienciometroteca; a convivioteca; a egoteca; a energoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a patopensenoteca; a sociologicoteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciocentrologia; a Autocriticologia; a Autodiscernimentologia; a Conscienciometrologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Intrafisicologia; a Maxiproexologia; a Parassociologia; a Psicossomatologia; a Vinculologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin minidissidente; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin minipeça interassistencial; a conscin maxidissidente; o grupo evolutivo.

Masculinologia: o voluntário da Conscienciologia; o voluntário jejuo; o voluntário veterano; o voluntário-docente conscienciológico; o voluntário internacional; o retomador de tarefa; o professor de Conscienciologia; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o autor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o desperto; o ofiexista.

Femininologia: a voluntária da Conscienciologia; a voluntária jejuo; a voluntária veterana; a voluntária-docente conscienciológica; a voluntária internacional; a retomadora de tarefa; a professora de Conscienciologia; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a epicon lúcida; a autora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a desperta; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens conscientiphilicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: arrefecimento *abrupto* do vínculo consciencial = o enfraquecimento do liame interconsciencial ocorrido subitamente, em função de dispersão, indisponibilidade, desagrado, contrariedade ou desgosto críticos e pontuais; arrefecimento *gradativo* do vínculo consciencial = o enfraquecimento do liame interconsciencial ocorrido progressivamente, em função de dispersão, indisponibilidade, desagrado, contrariedade ou desgosto cumulativos e não conversados abertamente.

Culturologia: a *cultura do voluntariado conscienciológico maxiproexológico*.

Recins. Em tese, a raiz do arrefecimento do vínculo consciencial pode estar na falta de implementação, pela conscin intermissivista, das recins necessárias para a qualificação do nível de holomaturidade consciencial.

Perdas. A resistência pessoal às reciclagens intraconscienciais, inerentes à proéxis em andamento e coerentes com o *Curso Intermissivo* (CI) realizado, constitui *atraso de vida* gerador da perda de companhias evolutivas importantes para a completude proexológica pessoal.

Integração. Ao esforçar-se, no processo autorrecinológico pessoal, para aplicar os trafores pessoais e compreender a relevância evolutiva da integração desses trafores aos trafores dos compassageiros evolutivos, a conscin potencializa a consecução da maxiproéxis grupal.

Maxiproéxis. A teática das verpons conscienciológicas na consecução das tarefas e empreendimentos atinentes à maxiproéxis grupal exige estudo, dedicação, desenvolvimento parapsíquico interassistencial, cosmovisão evolutiva e muito esforço, sempre.

Qualificação. Ao qualificar a autocognição consciencial, acolhendo, com autodiscernimento e lucidez, as recins necessárias nos contextos da vida humana, o(a) intermissivista amplia o fôlego assistencial, passando a atuar em equipins e equipexes interassistenciais de alto nível evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o arrefecimento do vínculo consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Antiarrefecimento verponológico:** Discernimentologia; Homeostático.
03. **Apreço pela autorreflexão:** Autorreflexologia; Neutro.
04. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
05. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Mágoa:** Autassediologia; Nosográfico.
08. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
09. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
10. **Profilaxia da minidissidência conscienciológica:** Autenfrentamentologia; Homeostático.
11. **Trinômio poder-posição-prestígio:** Intrafisiologia; Nosográfico.
12. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.
13. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentologia; Homeostático.
14. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O ARREFECIMENTO DO VÍNCULO CONSCIENCIAL PODE CONSTITUIR IMPORTANTE SINALIZADOR DE DEMANDA AUTOPESQUISÍSTICA E AUTORRECINOLÓGICA, PORÉM DESPRIORIZADA PELA CONSCIN INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou algum episódio de arrefecimento do vínculo consciencial? Em caso afirmativo, já implementou providências profiláticas rotineiras, para evitar a repetição de tal ocorrência?

A. L. D.